

ATA DA 236ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JUNHO DE 2026.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 15 (quinze) dias do mês de junho do ano de 2026, às 09:00 horas, reuniram-se, na sala de reunião dos Conselhos, os membros do Comitê de Investimentos da Fundação AMAZONPREV: Alan Nascimento (Coordenador) - matrícula nº 160.994-7 C, Wellington Guimarães Bentes (Secretário) - matrícula nº 215.468-4 A, Renízio de Oliveira Ferreira – matrícula nº 215.458-7-A; Flaviana Galúcio Zoumbounelos - matrícula nº 216.828-6 A, Bruno Damasceno Costa Novo – matrícula nº 216.821-9 e Bruno René da Silva Barroso - matrícula nº 249252-0 A, designados através da Portaria nº 214 de 03 de fevereiro de 2026. **1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES.** O sr. Alan deu início as atividades dando ciência das Deliberações da DIRAF e PRESI sobre as Atas 234 e 235, observando que as sugestões apresentadas pelo COMIV foram devidamente aprovadas. Registrado que em 29/05/2026 foi anunciada a saída do Diretor Presidente dr. Francisco Evilázio sendo substituído pela servidora Robervane Melo. **2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS.** O Comitê de Investimentos tomou conhecimento da avaliação da Carteira de Investimentos referente ao mês de maio de 2026, elaborada pela empresa de consultoria Actuarial, registrando os seguintes resultados: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** A rentabilidade no mês foi de -0,1967%, acumulando 4,1454% no ano e 11,4479% em 12 meses. A Meta Atuarial no mês foi de 1,0473 %, acumulando 5,6191% no ano e 10,4500% em 12 meses. **b) Rentabilidade FPREV – ALE.** A rentabilidade no mês foi de 1,4849% e 13,4021% em 12 meses. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE/ PGJ.** A rentabilidade no mês foi de 0,4905% e 14,1468% em 12 meses. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade no mês foi de 1,1904% e 13,7738% em 12 meses. **e) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade no mês foi de 0,7625% e 13,5419% em 12 meses. **f) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A rentabilidade no mês foi de 1,0657% e 15,1018% em 12 meses. Por fim, considerando os resultados **CONSOLIDADOS** da AMAZONPREV/FPREV, a rentabilidade no mês de maio de 2026 foi de -0,0028%, acumulando 11,8526% nos últimos 12 meses, superando a Meta Atuarial acumulada no mesmo período, que foi de 10,4500%. **Registro:** No mês de maio/2026, a inflação subiu 0,58%, acumulando alta em 2026 de 3,20%, elevando a meta para 5,62% no ano. Em 12 (doze) meses o CDI variou 14,76%, o Ibovespa valorizou 26,83% e o S&P 500 tem alta de 28,22%. Esses resultados contribuem para o ganho acumulado sobre a meta atuarial, com maior concentração em ativos de Renda Fixa, superando

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUMBOUNELOS em 10/07/2026 07:54:23

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 08/07/2026 09:25:39

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 08/07/2026 09:29:33

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 08/07/2026 09:30:35

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 08/07/2026 09:42:28

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 09/07/2026 11:59:02

Documento assinado eletronicamente 981895/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTgxODk1



ATA DA 236ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JUNHO DE 2026.

em mais de 1,27%, representando ganho real de R\$ 145.960.974,21 nesse período. **2.1 Registros de Cenário e Expectativas:** Com base no Relatório Macroeconômico de maio/2026, emitido pela I9 Advisory (antiga LDB Consultoria), registra-se: **Bancos Centrais enfrentam ambiente mais complexo:** A persistência do choque de energia decorrente do conflito no Oriente Médio consolidou-se como elemento estrutural do cenário macro global, com efeitos de segunda ordem cada vez mais visíveis sobre núcleos de inflação, expectativas e função de reação dos bancos centrais. A combinação de inflação reacelerando, atividade resiliente e, em alguns casos, expectativas de inflação em deterioração reduziu materialmente o espaço para flexibilização monetária nas principais economias e colocou no radar cenários de elevação de juros para alguns Banco Centrais. De fato, a assimetria do balanço de riscos passou a pender claramente para o lado inflacionário, com discussão sobre eventual aperto reaparecendo na agenda do Fed e, em particular, no BCE. No Brasil, o Banco Central caminhava em direção oposta, mas com piora da projeção de inflação. Assim, a expectativa é que o “ciclo de calibragem” deve ter um último ajuste em junho, seguido de pausa prolongada. Nos Estados Unidos, a combinação de atividade resiliente, mercado de trabalho mais firme do que o esperado e inflação elevada reduziu a urgência por cortes e reforçou a percepção de que a convergência da inflação exigirá juros restritivos por mais tempo. O PIB do 1T26 foi revisado para 1,6% t/t anualizado, com mudança qualitativa relevante na composição: investimentos ligados a IA substituíram o consumo das famílias como motor do crescimento, enquanto a queda da taxa de poupança e quedas consecutivas da renda real disponível sinalizam menor fôlego adiante para o consumo. A inflação segue como principal preocupação, com PCE cheio em 3,8% a/a e núcleo em 3,3% a/a – maior nível desde a pandemia excluindo-se 2021-2023. Assim, a comunicação do Fed mudou de tom: o balanço de riscos do mandato duplo migrou do emprego para a inflação, e a discussão sobre eventual necessidade de aperto voltou a surgir de forma explícita. Na Área do Euro, o quadro de estagflação leve se consolidou, com atividade enfraquecendo enquanto a inflação reacelerou de forma disseminada. O PMI composto permaneceu em território contracionista pelo segundo mês consecutivo em maio, enquanto a inflação cheia acelerou. O destaque negativo foi a inflação de serviços, que avançou de 3,0% para 3,5% a/a, sinalizando que as pressões começam a se disseminar além da energia. Diante desse trade-off mais complexo, o mercado espera uma alta de 25 pb na reunião de junho. Na China, a recuperação cíclica perdeu tração

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOMBOUNELLOS em 10/07/2026 07:54:23

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 08/07/2026 09:25:39

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 08/07/2026 09:29:33

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 08/07/2026 09:30:35

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 08/07/2026 09:42:28

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 09/07/2026 11:59:02

Documento assinado eletronicamente 981895/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTgxODk1



ATA DA 236ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JUNHO DE 2026.

na margem, mas o crescimento permanece sustentado por investimento industrial, exportações e setores ligados à IA. Os PMIs de maio seguem em território expansionista em ambos os setores, com o de serviços acelerando para máxima de três meses. A composição do crescimento permanece concentrada em segmentos específicos, como IA, semicondutores e equipamentos para data centers, enquanto consumo doméstico e setor imobiliário continuam atuando como vetores de contenção. A inflação permanece contida em ambiente de competição intensa e excesso de capacidade, com PPI mostrando aceleração de custos sem repasse claro ao CPI. A combinação de crescimento positivo, inflação baixa e redução das tensões com os EUA após o encontro Trump-Xi reduz a urgência por estímulos adicionais no curto prazo. No Brasil, o cenário para a inflação já era desconfortável antes do choque externo, refletindo a ausência de hiato negativo e desancoragem persistente das expectativas. O PIB do 1T26 cresceu 1,1% t/t, com recuperação disseminada da absorção doméstica e divergindo do diagnóstico de desaceleração mantido pelo Copom. O mercado de trabalho segue com a taxa de desemprego na mínima histórica em 5,4% s.a., com salários reais crescendo acima da produtividade. Na inflação, o IPCA-15 de maio acumulou 4,6% em 12 meses, ultrapassando o teto da meta, com aceleração disseminada dos núcleos, evidenciando contaminação da inflação subjacente pelo choque de oferta vindo do exterior. Na política monetária, o reconhecimento explícito pelo Banco Central de que parte da “gordura” acumulada do ciclo de aperto já foi consumida pelo choque externo marca uma inflexão relevante na comunicação. Assim, a expectativa é de um corte adicional de 25 pb na reunião de junho, levando a Selic a 14,25%, acompanhado de linguagem sugerindo pausa do ciclo. Em cenário de eventual pausa em 14,25%, o ciclo provavelmente só seria retomado em 2027, condicionado a re-ancoragem efetiva das expectativas, particularmente para 2027 e 2028 em meio a sinais inequívocos de desaceleração da atividade. Além disso, a preocupação mais aguçada com o cenário para as contas públicas e ausência de medidas de consolidação fiscal podem dificultar esse processo. **Estados Unidos: Economia resiliente, inflação mais persistente e mudança gradual na reação do Fed:** A economia americana segue crescendo em ritmo moderado, mas a combinação de inflação persistentemente elevada, choque de energia e demanda resiliente tornou o ambiente macroeconômico mais desafiador para o Fed. O fechamento do Estreito de Ormuz e a alta dos preços de energia se somam a uma economia

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOMBOUNELLOS em 10/07/2026 07:54:23

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 08/07/2026 09:25:39

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 08/07/2026 09:29:33

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 08/07/2026 09:30:35

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 08/07/2026 09:42:28

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 09/07/2026 11:59:02

Documento assinado eletronicamente 981895/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: O7gxODK1



ATA DA 236ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JUNHO DE 2026.

que já operava acima do potencial, impulsionada por condições financeiras acomodáticas, política fiscal expansionista e forte ciclo de investimentos ligados à inteligência artificial (IA). A atividade segue mostrando resiliência, apesar da revisão baixista no PIB do primeiro. A composição, contudo, evoluiu. O consumo das famílias desacelerou, enquanto os investimentos se tornaram o principal motor do crescimento, especialmente em equipamentos e infraestrutura relacionados à IA. Indicadores mais recentes, como os índices ISM de manufatura e serviços, pesquisas regionais do Fed e encomendas industriais, apontam para continuidade do crescimento, ainda que parte dessa força reflita antecipação de demanda e formação preventiva de estoques diante das incertezas geopolíticas. O consumo das famílias deve acelerar no segundo trimestre, mas tende a moderar ao longo do ano caso o conflito no Oriente Médio persista e o choque energético passe a afetar de forma mais relevante a renda real das famílias. A renda disponível real acumulou três quedas consecutivas até abril, enquanto a taxa de poupança recuou para 2,6% no mês, menor nível desde 2022. Embora fatores como restituições tributárias e valorização de ativos financeiros ainda sustentem os gastos das famílias, os dados sugerem menor suporte da renda para o consumo nos próximos trimestres. O mercado de trabalho segue surpreendendo positivamente: pedidos de seguro-desemprego continuam baixos, a criação de vagas ganhou força e se espalhou entre setores, e as vagas em aberto aumentaram. Pesquisas também indicam estabilização. Por fim, o relatório de emprego de maio trouxe a criação de 172 mil postos de trabalho, contra um consenso de 85 mil, com revisão para cima dos dados anteriores e aceleração da média móvel. Esse quadro reforça um ambiente de baixa rotatividade com contratações mais seletivas, indicando maior resiliência do que o previsto. A inflação, por outro lado, continua sendo a principal preocupação. O PCE cheio acelerou para 3,8% a/a em abril, enquanto o núcleo atingiu 3,3% a/a, o maior nível desde a pandemia e, excluindo-se o período excepcional de 2021-2023, o mais elevado em mais de três décadas. O choque de energia segue pressionando os preços, com efeitos de segunda ordem já aparecendo em alimentos e serviços de transporte, mas a inflação elevada já não pode ser atribuída exclusivamente a choques negativos de oferta. Com os riscos para a atividade e o mercado de trabalho menores do que o consenso assumia há alguns meses, a atenção do FOMC tende a migrar cada vez mais para a inflação, especialmente diante da persistência da inflação de serviços, da menor contribuição desinflacionária de habitação nos próximos 12 meses e da possibilidade de novos choques de oferta. Nesse

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOMBOUNELLOS em 10/07/2026 07:54:23

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 08/07/2026 09:25:39

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 08/07/2026 09:29:33

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 08/07/2026 09:30:35

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 08/07/2026 09:42:28
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 09/07/2026 11:59:02

Documento assinado eletronicamente 981895/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTgxODk1



ATA DA 236ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JUNHO DE 2026.

contexto, a comunicação do Fed passou por uma mudança importante. Embora o Comitê tenha mantido os juros inalterados em 2026, preservando flexibilidade diante da elevada incerteza, diversos dirigentes do Fed passaram a enfatizar que o balanço de riscos para o mandato duplo do Fed está se deslocando do emprego para a inflação. Além disso, voltou a surgir de forma explícita a discussão sobre eventual necessidade de aperto de juros caso a inflação permaneça elevada. Assim, a expectativa continua sendo de juros estáveis em 3,50-3,75% em 2026. Contudo, o cenário que justificava um viés de afrouxamento no curto-prazo perdeu força nos últimos meses. A combinação de atividade resiliente, mercado de trabalho robusto e inflação elevada reduziu a urgência para cortes de juros e reforçou a percepção de que a convergência da inflação para a meta poderá exigir juros restritivos por mais tempo. **Zona do Euro: Crescimento enfraquece enquanto inflação reacelera:** A economia da Área do Euro entrou no segundo trimestre em um ambiente mais desafiador, marcado pela combinação de atividade fraca, demanda desacelerando e inflação reacelerando. O choque de energia associado ao conflito no Oriente Médio agravou um quadro que já mostrava perda gradual de dinamismo, elevando os riscos de um cenário de estagflação leve nos próximos trimestres. Os indicadores antecedentes apontam para desaceleração da atividade. O PMI composto permaneceu em território contracionista pelo segundo mês consecutivo em maio, compatível com uma queda do PIB de 0,2% t/t no segundo trimestre. A fraqueza continua concentrada no setor de serviços, enquanto a indústria segue expandindo, embora em ritmo mais moderado. A demanda permanece fraca, com novas encomendas recuando e exportações apresentando a maior contração do ano. Alemanha e França continuam liderando a desaceleração, enquanto Espanha e Itália crescem modestamente. Apesar da fraqueza da atividade, as pressões inflacionárias aumentaram significativamente. A inflação ao consumidor acelerou para 3,2% a/a em maio, enquanto o núcleo avançou para 2,5% a/a, acima do esperado. O principal destaque foi a inflação de serviços, que acelerou de 3,0% para 3,5% a/a, sugerindo que as pressões de preços estão começando a se disseminar para além da energia. Os PMIs também apontam para forte aceleração dos custos de produção e dos preços cobrados pelas empresas, com leituras próximas das máximas observadas desde 2022. O mercado de trabalho mostra sinais mais claros de moderação, o que tende a limitar os efeitos de segunda ordem e os repasses de custos para os preços ao consumidor. Empresas voltaram a reduzir postos de trabalho e o ritmo de cortes atingiu o nível mais intenso em mais de cinco anos, ainda que a

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUBOUNELLOS em 10/07/2026 07:54:23

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 08/07/2026 09:25:39

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 08/07/2026 09:29:33

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 08/07/2026 09:30:35

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 08/07/2026 09:42:28

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 09/07/2026 11:59:02

Documento assinado eletronicamente 981895/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAPÁ

Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTgODK1



ATA DA 236ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JUNHO DE 2026.

deterioração permaneça moderada em termos absolutos e a taxa de desemprego siga baixa em 6,3%. Ao mesmo tempo, indicadores de confiança seguem deprimidos, refletindo maior cautela de consumidores e empresas diante da combinação de crescimento fraco e inflação elevada. Nesse contexto, o Banco Central Europeu (BCE) enfrenta um trade-off mais complexo, ressaltando-se que seu mandato é de inflação estável em 2% no médio prazo. A aceleração da inflação de serviços e do núcleo praticamente consolidou uma alta de 25 pontos-base na reunião de junho. Ao mesmo tempo, a perda de fôlego da atividade e a desaceleração da demanda tornam mais difícil justificar um ciclo agressivo de aperto monetário. Em suma, o cenário para a região continua caracterizado por crescimento baixo, demanda enfraquecida e inflação mais elevada do que o esperado. Embora o choque energético continue sendo o principal vetor inflacionário, os dados recentes sugerem que seus efeitos de segunda ordem começam a se espalhar para componentes domésticos, especialmente serviços de transporte. Todavia, as perspectivas são de repasses bem menos intensos do que os observados em 2022-2023. **China: Crescimento segue resiliente, impulsionado por tecnologia e IA:** A economia chinesa continua apresentando crescimento moderado, embora com sinais de perda de tração com relação ao forte desempenho observado no primeiro trimestre. Os indicadores mais recentes sugerem que a atividade segue sustentada pela combinação de investimento industrial, expansão dos setores ligados à tecnologia e melhora gradual da demanda doméstica, enquanto o setor imobiliário continua atuando como importante fator de contenção ao crescimento. Os PMIs de maio permaneceram em território expansionista tanto na indústria quanto nos serviços. O PMI de manufatura recuou marginalmente, mas continuou apontando crescimento sólido da produção e das novas encomendas. Ao mesmo tempo, o PMI de serviços acelerou para o maior nível em três meses, refletindo fortalecimento da demanda doméstica, melhora da confiança empresarial e retomada da geração de empregos. O crescimento do setor de serviços passou a compensar parte da moderação observada na indústria e nas exportações. A composição do crescimento, entretanto, continua concentrada em alguns setores específicos. As atividades relacionadas à IA, semicondutores, equipamentos para data centers e tecnologia avançada seguem liderando investimentos, produção industrial e exportações. Esse dinamismo tem ajudado a compensar a fraqueza persistente do setor imobiliário e o crescimento bastante modesto do consumo das famílias. No front inflacionário, o quadro permanece relativamente benigno em ambiente de competição intensa no setor

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOMBOUNELLOS em 10/07/2026 07:54:23

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 08/07/2026 09:25:39

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 08/07/2026 09:29:33

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 08/07/2026 09:30:35

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 08/07/2026 09:42:28

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 09/07/2026 11:59:02

Documento assinado eletronicamente 981895/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTgxODk1



ATA DA 236ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JUNHO DE 2026.

privado. Apesar do aumento dos custos associados ao choque de energia, as empresas continuam encontrando dificuldade para repassá-los aos preços ao consumidor final. Os PMIs mostram aceleração dos custos de produção, mas os preços cobrados permanecem relativamente estáveis, refletindo excesso de capacidade em diversos setores e demanda doméstica ainda insuficiente para gerar pressões inflacionárias mais disseminadas. Nesse contexto, as autoridades chinesas mantêm postura relativamente confortável. A combinação de crescimento ainda positivo, inflação baixa, melhora moderada da atividade e redução das tensões geopolíticas com os EUA reduz a urgência por estímulos monetários ou fiscais mais intensos no curto prazo. Ao mesmo tempo, o Congresso Nacional do Povo reforçou a estratégia de longo prazo voltada ao fortalecimento da base industrial, da autonomia tecnológica e da liderança em setores considerados estratégicos. Em suma, o cenário para a China permanece de crescimento moderado, sustentado principalmente por investimentos industriais, tecnologia e exportações, enquanto o consumo doméstico e o setor imobiliário continuam sendo os principais desafios para uma expansão mais equilibrada e sustentável.

Brasil: Cenário de Inflação Sugere Interrupção no Processo de Calibração: Na atividade econômica, os dados seguiram indicando resiliência no mercado de trabalho. De acordo com o IBGE, a taxa de desemprego permaneceu estável em 5,4% (com ajuste sazonal) em abril, mantendo-se na mínima histórica. Na abertura, o emprego recuou 0,1% m/m, mas avançou 1,1% a/a. O emprego formal cresceu 0,1% m/m e 1,8% a/a, enquanto o informal caiu 0,2% m/m e ficou estável na comparação anual. Ademais, os rendimentos habituais e efetivos nominais cresceram 9,6% a/a e 9,2% a/a, respectivamente, enquanto os reais avançaram 5,4% a/a e 4,9% a/a, evidenciando a força dos salários. Esse desempenho reflete tanto as condições ainda apertadas do mercado de trabalho quanto os reajustes salariais definidos em acordos e convenções coletivas. O Caged registrou criação líquida de 85,9 mil vagas em abril, abaixo do esperado e do ano anterior, mas sem indicar fraqueza do mercado de trabalho. Houve queda nas admissões e leve alta nos desligamentos, com destaque para pedidos voluntários, resultando em 35,8 mil vagas com ajuste sazonal, abaixo de março. Ainda assim, a média móvel de 3 meses permanece elevada (115,6 mil). Os salários seguem em alta (6,0% nominal de admissão; 1,8% real), e, com o desemprego em mínimas, será crucial avaliar se a desaceleração reflete menor demanda ou restrição de oferta de mão de obra. Além disso, o PIB do 1T26 reforçou a resiliência da atividade econômica, contrariando o discurso de

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOMBOUNELLOS em 10/07/2026 07:54:23

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 08/07/2026 09:25:39

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 08/07/2026 09:29:33

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 08/07/2026 09:30:35

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 08/07/2026 09:42:28
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 09/07/2026 11:59:02

Documento assinado eletronicamente 981895/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTgxODk1



ATA DA 236ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JUNHO DE 2026.

desaceleração da economia. O dado registrou crescimento de 1,1% t/t e 1,8% a/a, ligeiramente acima do consenso. Pela ótica da demanda, a composição do resultado foi positiva, com crescimento disseminado entre os componentes. Entre os destaques, observa-se o avanço no “Consumo das Famílias” e “Formação Bruta de Capital Fixo”, componentes que tinham registrado moderação no 4T25. Além disso, é importante destacar que esses resultados mostram uma recuperação da absorção doméstica no início do ano. Por fim, iniciando os dados do 2T26, a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) mostrou que a indústria segue forte no início do trimestre, registrando alta de 0,7% m/m e 2,7% a/a, acima do consenso. Na margem, os destaques de alta foram as “Indústrias extrativas” e “Bens intermediários”. Na decomposição entre cíclicos e não cíclicos, o dado mensal mostra desaceleração dos dois segmentos na média móvel 3 meses, enquanto a variação anual a tendência é de aceleração. Os preços de alimentos permanecem aumentando em ritmo acelerado. Em termos anuais, a aceleração dos preços de alimentos fica ainda mais nítida, com aumento de 0,8% a/a em abril para 2,2% a/a em maio. A perspectiva é de que a inflação de alimentos continue pressionada até o próximo ano, com grande impacto de questões climáticas relacionadas ao El Niño. O segmento de serviços registrou inflação de 0,5% m/m, acelerando de 5,8% para 6,1% no acumulado em 12 meses. Houve contribuição da passagem aérea, que teve alta após dois meses de deflação. O núcleo de serviços subjacentes teve alta de 0,5% m/m (5,4% a/a), com aceleração da média móvel de três meses, anualizada e dessazonalizada, de 5,6% para 5,9%. Já os serviços intensivos em mão de obra subiram 0,6% m/m (7,1% a/a), permanecendo em patamar muito elevado, com aceleração da média móvel de 7,1% para 7,2%. Assim, o quadro é de deterioração, com as medidas subjacentes pressionadas e sem sinais de arrefecimento em um horizonte próximo. Para os bens industriais, houve alta de 0,3% m/m (2,4% a/a), com destaque para o aumento de 1,6% m/m dos preços de itens de cuidados pessoais. Atualmente, esse é o segmento com comportamento mais benigno para o IPCA, mas pode sofrer pressões com uma eventual depreciação cambial e uma aceleração da inflação na China, em meio à escalada dos preços de matérias-primas e energia. Os preços de bens monitorados subiram 0,4% m/m (5,9% a/a), puxados pela alta da energia elétrica residencial, dos produtos farmacêuticos e do gás de botijão. Em contrapartida, houve deflação da gasolina (-1,3% m/m) e do óleo diesel (-2,0% m/m), devolvendo parte da alta que acompanhou a disparada dos preços internacionais em decorrência dos conflitos no Oriente Médio. Em linhas gerais, o quadro é de inflação

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOMBOUNELLOS em 10/07/2026 07:54:24

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 08/07/2026 09:25:39

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 08/07/2026 09:29:33

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 08/07/2026 09:30:35

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 08/07/2026 09:42:28
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 09/07/2026 11:59:02

Documento assinado eletronicamente 981895/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTgxODk1



ATA DA 236ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JUNHO DE 2026.

estruturalmente pressionada, com medidas de serviços em patamares elevados e sem sinais de arrefecimento, o que é intensificado pela ausência de indicações claras de que o mercado de trabalho possa iniciar um processo de desaceleração. Esse cenário somou-se a um choque de oferta vindo do exterior, que contaminou preços ao longo de toda a cadeia produtiva. O resultado é uma contaminação da inflação subjacente, compatível com um processo de deterioração das expectativas de inflação para 2026 e 2027. Na política monetária, o cenário segue em deterioração. Desde a última reunião do Copom, houve pressão em várias frentes: a atividade econômica segue forte, com PIB robusto; o mercado de trabalho continua apertado, com desemprego baixo e salários reais em alta; a inflação mostra piora, acima do teto da meta e com núcleos acelerando; e as expectativas seguem se deteriorando, mais desancoradas no longo prazo. Com isso, o balanço de riscos permanece claramente pressionado para cima. Ainda assim, a comunicação do BC desde a última reunião tem buscado minimizar, em parte, esse quadro. É bem verdade que em painel recente com o mercado, o Diretor de Política Monetária reconheceu que parte da "gordura" acumulada do ciclo de aperto já foi consumida pelo choque externo, sendo essa a primeira admissão explícita de que o espaço acumulado de restrição monetária já não está integralmente preservado. Dito isso, o diretor enfatizou que a política monetária funcionou, com a inflação convergindo de 5,5% para algo próximo de 3,8% antes do choque da guerra no Irã. Também avaliou que o hiato está provavelmente em terreno neutro, ainda que reconhecendo baixa significância estatística da estimativa, e focou no horizonte de 2028 como ponto mais sensível da desancoragem das expectativas de inflação. Por fim, notou que o fluxo financeiro líquido das famílias evoluiu de forma "não irrelevante", sugerindo que o canal de crédito ganhou tração e compensa parcialmente a queima da margem da política monetária. O Diretor mencionou ainda que o Brasil enfrenta o choque externo "em posição privilegiada" diante dos pares – política já restritiva, hiato próximo do neutro e autossuficiência energética. Ponderando entre os fundamentos macroeconômicos e a comunicação recente, a expectativa é de um corte de 25 pb na reunião de junho, levando a Selic para 14,25% a.a., acompanhado de linguagem sugerindo pausa do ciclo de calibragem. Os fundamentos tornam pouco sustentável a manutenção de cortes adicionais sem sinais claros de acomodação da economia e franca deterioração das expectativas de inflação, enquanto o tom parcialmente mais brando da comunicação sugere um último movimento de ajuste antes da pausa. Confirmado um cenário de pausa em 14,25% a.a., é esperado que o ciclo

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOMBOUNELLOS em 10/07/2026 07:54:24

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 08/07/2026 09:25:39

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 08/07/2026 09:29:33

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 08/07/2026 09:30:35

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 08/07/2026 09:42:28

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 09/07/2026 11:59:02

Documento assinado eletronicamente 981895/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAPÁ

Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTgxODk1



ATA DA 236ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JUNHO DE 2026.

provavelmente só seria retomado em 2027. A combinação de expectativas desancoradas, hiato em terreno positivo e inflação corrente acima do teto da meta deve exigir manutenção prolongada do atual nível de juros até que se consolidem sinais inequívocos de convergência das expectativas e desaceleração da atividade. Ainda assim, há o risco de interrupção mais precoce do ciclo, com pausa eventualmente decidida já em junho, caso o Comitê avalie que o conjunto recente de dados torna pouco prudente um movimento adicional.

2.2 Ativos em Desenquadramento. Mantido o desenquadramento nos fundos BRADESCO FIA MID SMALL CAPS, OCCAM FIC FIA, ITAU BDR, ITAU SMALL, ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS OCCAM E TIGONO DELPHOS, ao limite estabelecido pelo art. 19 da Resolução CMN 5.272/25. O sr. Alan registrou que esse tema vem sendo acompanhado pelo COFIS, com orientação de buscar a regularidade nesse item, independente do prazo estabelecido, que a Diretoria já autorizou os resgates para a regularização desses registros na Ata anterior.

3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO: Em análise a piora na expectativa de inflação e na continuidade do ciclo de queda da taxa de juros esperado para 2026. As taxas de juros no mercado futuro, para as NTN-Bs, têm registrado abertura na curva, em todos os vencimentos. Os títulos pré-fixados registraram taxas de juros elevadas, acima de 14% para os vencimentos mais longos. Essa mesma observação também é considerada no mercado global, alguns bancos centrais pelo mundo, inclusive o FED que recentemente manteve a taxa básica de juros sem alteração. Ficou o entendimento do Comitê que esse cenário deve se manter por um período mais longo, de forma que a estratégia atual não deve sofrer alterações. Dessa forma e considerando a necessidade de manter a equidade na distribuição dos recursos entre as instituições financeiras, todos os membros do COMIV concordaram com as seguintes sugestões:

3.1. FPREV EXECUTIVO:

a) Recursos Novos: Ratear entre os fundos: Caixa FI Brasil TP RF LP e Itaú Soberano RF Simples (06.175.696/0001-73).

b) Recursos Atuais: Resgatar R\$ 50 milhões do fundo Bradesco DI Premium direcionando para o fundo Bradesco Soberano Institucional FI Financeiro (64.537.019/0001-54), por ser a aplicação mínima inicial no referido fundo, e Migrar os recursos aplicados nos fundos Bradesco FIC FI RF CP LP PERF. INST e Daycoval Classic FIF CP, direcionando para o fundo: Bradesco Soberano Institucional FI Financeiro (64.537.019/0001-54). A sugestão apresentada pelo Comitê está embasada na troca de ativos de Crédito Privado por Títulos Públicos, que serão adquiridos de forma direta ou

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOMBOUNELLOS em 10/07/2026 07:54:24

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 08/07/2026 09:25:39

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 08/07/2026 09:29:33

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 08/07/2026 09:30:35

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 08/07/2026 09:42:28
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 09/07/2026 11:59:02

Documento assinado eletronicamente 981895/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAPÁ

Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTgxODk1



ATA DA 236ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JUNHO DE 2026.

indiretamente, via fundos de investimentos, pela Amazonprev, além do atendimento ao art 7º §5º, da Resolução CMN 5272/25, cujos ativos de emissão de crédito dos fundos de investimentos devem ser emitidos por instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN, e foram identificados na carteira desses fundos que não há o cumprimento desses artigos, apesar do prazo de enquadramento esgotar em até 02 (dois) anos. **3.2 DEMAIS PODERES FPREV: a) Novos Recursos: ALE, DPE, MPE, TCE, TJ:** Ratear entre os fundos Caixa FI Brasil TP RF LP e BB Previdenciário Fluxo Soberano Renda Fixa Curto Prazo FIC FIF RL (63.197.387/0001-38). **3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos, sendo observados os limites para aplicação conforme legislação vigente; **3.5. RECURSOS DE COMPREV.** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público; **3.6 RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos resgates para o custeio administrativo. Todos foram de acordo com as sugestões. **4. TOTALIZAÇÃO DOS RECURSOS:** Registra-se a posição da carteira em 31/05/2026, com base em Relatório de Investimentos. **4.1. FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 9,998 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 5,500 bilhões; TPF: R\$ 3,985 bilhões; Títulos Privados: 413 milhões; Títulos CVS: R\$ 1091 milhões; Imóveis: R\$ 96,486 milhões. **4.2. FPREV ALE:** R\$ 41,219 milhões em fundos e Títulos Públicos Federais. **4.3. FPREV MPE/AM:** R\$ 397,692 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **4.4. FPREV TJAM:** R\$ 1,138 bilhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **4.5. FPREV TCE/AM:** R\$ 229,730 milhões aplicados em Fundos e TPF. **4.6. FPREV DPE/AM:** R\$ 158,374 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. O Total de Recursos sob gestão da AMAZONPREV, em 29/05/2026, considerando todas as aplicações e disponibilidades, incluindo FFIN e sobra da taxa de Administração é de R\$ 12 bilhões. **5. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** Em maio/26 foi recebido de contribuição no FPREV o montante de R\$ 71,894 milhões, com despesa previdenciária e taxa de administração no total de R\$ 27,393 milhões, gerando saldo R\$ 44,501 milhões, aplicados conforme aprovado na Ata registrada no item 1 acima. **6. NOVOS PRODUTOS:** Aberta discussão sobre os produtos apresentados nesse período: Caixa Topázio Corporativo RF REF DI LP RL, Bradesco RF Referenciado DI

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOMBOUNELLOS em 10/07/2026 07:54:24

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 08/07/2026 09:25:39

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 08/07/2026 09:29:33

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 08/07/2026 09:30:35

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 08/07/2026 09:42:28
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 09/07/2026 11:59:02

Documento assinado eletronicamente 981895/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTgxODk1



ATA DA 236ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JUNHO DE 2026.

Federal Extra, Santander DI Títulos Públicos Hiper RL. O sr. Alan destaca que esses fundos são compostos exclusivamente por títulos públicos, possuem taxa de administração baixa, mas que performam próximo ao CDI. Ficou acordado uma análise da carteira, para esse segmento, a ser tratada na próxima reunião, já que na condição de Nível 1 do prôgestão a estratégia fica restrita a Títulos Públicos Federais e Crédito Consignado.

7. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA: 7.1 VOLATILIDADE. Com base no Relatório de Risco da Carteira, emitido pelo sistema I9 Advisory em 29/05/2026, a volatilidade está em 1,98%, com destaque para os art. 8º (Renda Variável) e art. 10º-I (Estruturados), com 15,96% e 12,28%, respectivamente, decorrentes das variações observadas no mercado nesse período com um cenário mais positivo para os ativos de risco. O VAR da Carteira é de 1,57%, em conformidade com a Política de Investimentos. Para fins de manutenção da volatilidade e diante da melhora nas expectativas de desempenho, o controle de risco deve ser preservado com a estratégia atualmente adotada. Assim, recomenda-se manter a concentração dos recursos em Renda Fixa, com maior possibilidade de aquisição de Títulos Públicos, podendo ser pré ou pós fixados com vencimentos mais longos. Revisar a estratégia para os ativos de maior risco de mercado, considerando o atual cenário econômico global. Por ora, deve ser mantido o volume de recursos aplicados em fundos de ações e investimentos no exterior.

7.2 LETRAS FINANCEIRAS. O sr. Alan comentou a atualização da lista de instituições financeiras que compõe a categoria S2 com a inclusão da instituição C6 Bank. A Amazonprev adquiriu LF do C6 em setembro/2024 que na época, apesar de possuir rating de crédito baixo, ainda era classificado no segmento S3 do Banco central. Não há novos registros sobre a Liquidação Extra Judicial do banco Master. O sr. Alan registrou que em consulta realizada junto ao TCE, MPS e STN, buscando definir a forma mais adequada para os registros financeiro e contábil das Letras Financeiras emitidas pelo banco Master, foi orientada pela SECEX/TCE: a adoção imediata de procedimentos contábeis para a criação de Ajuste para Perdas ou Redução ao Valor Recuperável, observando a 11ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e a IPC 14 (anexo ao processo), ato realizado em 2025 com o registro na conta de ajustes de perdas. Aguarda-se manifestação do MPS e STN. Com relação ao registro financeiro a sugestão do Comitê é para que a LF do banco Master seja reconhecida 100% do valor esperado de retorno como perda, dada o alto nível de incertezas de recuperação do valor investido, mesmo com a possibilidade de recuperação parcial após conclusão do processo de

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOMBOUNELLOS em 10/07/2026 07:54:24

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 08/07/2026 09:25:39

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 08/07/2026 09:29:33

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 08/07/2026 09:30:35

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 08/07/2026 09:42:28

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 09/07/2026 11:59:02

Documento assinado eletronicamente 981895/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTgxODk1



ATA DA 236ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JUNHO DE 2026.

liquidação extra judicial e encontro de contas do bloqueio de crédito consignado devido ao banco Master. Essa sugestão também se encontra nos comunicados emitidos pelo TCE dos Estados de MG e MS. As consultas estarão registradas no Processo 2026.A.04383. **8. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS.** O COMIV solicita autorização para proceder com aquisição de Títulos Públicos Federais, sendo essa estratégia totalmente alinhada ao cenário atual, o que eleva a taxa de juros no mercado futuro a pagar prêmios próximo de 7% em cada ponto da curva de juros. Registrar as seguintes operações: dia 21/05/2026, aquisição de R\$ 199.998.799,71 de LTN com vencimento em 01/01/2032, com taxa de 14,32% a.a., sendo utilizados recursos do Executivo, TJ/AM e DPE; dia 26/05/2026, aquisição de R\$ 100.000.999,27 de NTN-B com vencimento em 15/05/2031 com remuneração de IPCA + 7,883% a.a., com recurso do TJ/AM; no dia 09/06/2026, aquisição de R\$ 186.345.280,62 entre NTN B, distribuídos nos vencimentos em maio/2037 e maio/2045 e remuneração de IPCA+7,95% e 7,76%, respectivamente, com utilização de recursos do executivo, TJ/M, MPE e ALE/AM. Foram utilizados recursos aplicados no fundo Bradesco DI Premium no volume total de R\$ 486.345.079,60. Caso sejam realizadas novas aquisições, serão utilizados os recursos disponíveis no fundo Bradesco DI Premium. **9. REUNIÃO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.** No dia 27/05 o banco Santander visitou a Amazonprev trazendo soluções operacionais e percepção da estratégia de investimentos. Estão programadas para junho/26 reuniões com Guepardo e Tarpon (via Empire) e Caixa econômica, para apresentação institucional e análise de cenário. No início de julho/26 o Comitê recebe a visita do banco Itaú. **10. Diligência FIP BTG:** O membro do comitê Sr Bruno René da Silva Barroso, realizou no dia 26 de maio de 2026 a diligência relativa ao fundo BTG Pactual Infra III Feeder FIP, para verificação física dos ativos Rumo Logística e Edge. **A empresa Edge** é do grupo Compass voltado ao mercado de GNL com vários ativos estratégicos de infraestrutura, logística, biometano e comercialização. Fez a inauguração em 2024 do TRSP na bacia de santos com o navio FSRU Höegh Giant, onde é sua principal plataforma de armazenamento e comercialização de GNL. **A empresa Rumo Logística** é a maior operadora independente de logística ferroviária, passando por 500 cidades, 9 estados, 1200 locomotivas, 33 mil vagões de trem, e com 10 terminais de transbordo de carga. A visita foi realizada no terminal de transbordo na margem direita do porto de santo, o qual será duplicado, com o aumento do píer para recebimento de dois navios simultâneos e aumento da capacidade de armazenagem via

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOMBOUNELLOS em 10/07/2026 07:54:24

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 08/07/2026 09:25:39

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 08/07/2026 09:29:33

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 08/07/2026 09:30:35

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 08/07/2026 09:42:28
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 09/07/2026 11:59:02

Documento assinado eletronicamente 981895/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTgxODk1



ATA DA 236ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE JUNHO DE 2026.

silos de transbordo. Desta forma, está evidenciado a existência dos ativos e duas atividades.

11. OUTROS REGISTROS: 11.1 O Sr Alan informou que está sendo finalizado o ajuste no Edital de Credenciamento com base na Resolução CMN 5.272/2025, devendo ser encaminhado à Diretoria para aprovação. A principal alteração será na exigência para o Credenciamento de Administrador e Gestor de fundos de Investimentos serem classificados como Segmento S1 e S2, inclusive para negociação de Títulos Públicos no mercado secundário. **11.2** O comitê registra que foi necessário ajustar a quantidade de cotas no sistema CADPREV para os fundos: CLA VINCI STRATEGIC PARTNERS I e PATRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY, decorrente de erros de lançamentos na planilha de controle, mas sem impacto o total de recursos. **12. ENCERRAMENTO.** O Sr. Alan Nascimento, coordenador do Comitê, encerrou a reunião da qual eu, Wellington Guimarães, Secretário, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados, ficando prevista a realização da próxima reunião para o dia 15/07/2026.

(Assinado Digitalmente)
Alan Nascimento
Coordenador

(Assinado Digitalmente)
Wellington Guimarães
Secretário

(Assinado Digitalmente)
Renízio Oliveira
Membro

(Assinado Digitalmente)
Bruno René Barroso
Membro

(Assinado Digitalmente)
Flaviana Galúcio
Membro

(Assinado Digitalmente)
Bruno Damasceno Novo
Membro

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUBOUNELLOS em 10/07/2026 07:54:24

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 08/07/2026 09:25:39

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 08/07/2026 09:29:33

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 08/07/2026 09:30:35

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 08/07/2026 09:42:28

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 09/07/2026 11:59:02

Documento assinado eletronicamente 981895/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTgxODk1





Processo: 2026.A.05913

Data: 30/06/2026

Destino: COMIV

DESPACHO

A DIRAF recebe a Ata da 236ª Reunião Ordinária do COMIV, realizada no dia 15 de junho de 2026 e, após análise dos itens, delibera da seguinte forma:

1. Em relação ao item 1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES:

Esta DIRAF toma conhecimento do recebimento pelo COMIV das Deliberações sobre as Atas 234 e 235, observando que as sugestões apresentadas pelo COMIV foram devidamente aprovadas, bem como registrado que em 29/05/2026 foi anunciada a saída do Diretor Presidente dr. Francisco Evilázio sendo substituído pela servidora Robervane Mello.

2. Em relação ao item 2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS:

Neste quesito, o COMIV registra que, considerando os resultados CONSOLIDADOS da AMAZONPREV/FPREV, a rentabilidade no mês de maio de 2026 foi de -0,0028%, acumulando 11,8526% nos últimos 12 meses, superando a Meta Atuarial acumulada no mesmo período, que foi de 10,4500%. Registro: No mês de maio/2026, a inflação subiu 0,58%, acumulando alta em 2026 de 3,20%, elevando a meta para 5,62% no ano. Em 12 (doze) meses o CDI variou 14,76%, o Ibovespa valorizou 26,83% e o S&P 500 tem alta de 28,22%. Esses resultados contribuem para o ganho acumulado sobre a meta atuarial, com maior concentração em ativos de Renda Fixa, superando em mais de 1,27%, representando ganho real de R\$ 145.960.974,21 nesse período.

Quanto ao subitem 2.1. Cenário e Expectativas de Investimentos, a Diretoria delibera por acompanhar o cenário descrito pela I9 Advisory (antiga LDB Consultoria) e pelo COMIV, onde aponta que Bancos Centrais enfrentam ambiente mais complexo. Conforme registro em ata, com a combinação de inflação reacelerando, atividade resiliente e, em alguns casos, expectativas de inflação em deterioração reduziu materialmente o espaço para flexibilização monetária nas principais economias e colocou no radar cenários de elevação de juros para alguns Banco Centrais. No Brasil, o Banco Central caminhava em direção oposta, mas com piora da projeção de inflação. Assim, a expectativa é que o “ciclo de calibragem” deve ter um último ajuste em junho, seguido de





pausa prolongada. Na política monetária, o cenário segue em deterioração. Desde a última reunião do Copom, houve pressão em várias frentes: a atividade econômica segue forte, com PIB robusto; o mercado de trabalho continua apertado, com desemprego baixo e salários reais em alta; a inflação mostra piora, acima do teto da meta e com núcleos acelerando; e as expectativas seguem se deteriorando, mais desancoradas no longo prazo. Com isso, o balanço de riscos permanece claramente pressionado para cima. Ainda assim, a comunicação do BC desde a última reunião tem buscado minimizar, em parte, esse quadro. É bem verdade que em painel recente com o mercado, o Diretor de Política Monetária reconheceu que parte da "gordura" acumulada do ciclo de aperto já foi consumida pelo choque externo, sendo essa a primeira admissão explícita de que o espaço acumulado de restrição monetária já não está integralmente preservado. Dito isso, o diretor enfatizou que a política monetária funcionou, com a inflação convergindo de 5,5% para algo próximo de 3,8% antes do choque da guerra no Irã. A combinação de expectativas desancoradas, hiato em terreno positivo e inflação corrente acima do teto da meta deve exigir manutenção prolongada do atual nível de juros até que se consolidem sinais inequívocos de convergência das expectativas e desaceleração da atividade. Ainda assim, há o risco de interrupção mais precoce do ciclo, com pausa eventualmente decidida já em junho, caso o Comitê avalie que o conjunto recente de dados torna pouco prudente um movimento adicional.

2.2 Ativos em Desenquadramento. o COMIV registra que foi mantido o desenquadramento nos fundos BRADESCO FIA MID SMALL CAPS, OCCAM FIC FIA, ITAU BDR, ITAU SMALL, ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS OCCAM E TIGONO DELPHOS, ao limite estabelecido pelo art. 19 da Resolução CMN 5.272/25. Considerando que esse tema vem sendo acompanhado pelo COFIS, com orientação para promover a regularização desse apontamento, independentemente do prazo estabelecido, e que esta Diretoria já autorizou os resgates necessários para essa finalidade na ata anterior, conforme registrado pelo próprio COMIV na presente ata, solicita-se a adoção das providências necessárias à efetiva regularização da pendência.

Em relação ao item 3., quanto às ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO:
Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro e **ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV que observou que o cenário deve se manter por um período mais longo, de forma que a estratégia atual não deve sofrer alterações, mantendo a equidade na distribuição dos recursos entre as instituições financeiras.





3.1. FPREV EXECUTIVO:

a) Recursos Novos: Ratear entre os fundos: Caixa FI Brasil TP RF LP e Itaú Soberano RF Simples (06.175.696/0001-73). **Deliberação:** ACOMPANHAR a sugestão do COMIV.

b) Recursos Atuais: Resgatar R\$ 50 milhões do fundo Bradesco DI Premium direcionando para o fundo Bradesco Soberano Institucional FI Financeiro (64.537.019/0001-54), por ser a aplicação mínima inicial no referido fundo, e Migrar os recursos aplicados nos fundos Bradesco FIC FI RF CP LP PERF. INST e Daycoval Classic FIF CP, direcionando para o fundo: Bradesco Soberano Institucional FI Financeiro (64.537.019/0001-54). A sugestão apresentada pelo Comitê está embasada na troca de ativos de Crédito Privado por Títulos Públicos, que serão adquiridos de forma direta ou indiretamente, via fundos de investimentos, pela Amazonprev, além do atendimento ao art 7º §5º, da Resolução CMN 5272/25, cujos ativos de emissão de crédito dos fundos de investimentos devem ser emitidos por instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN, e foram identificados na carteira desses fundos que não há o cumprimento desses artigos, apesar do prazo de enquadramento esgotar em até 02 (dois) anos. **Deliberação:** ACOMPANHAR a sugestão do COMIV.

3.2 DEMAIS PODERES FPREV:

a) Novos Recursos: ALE, DPE, MPE, TCE, TJ: Ratear entre os fundos Caixa FI Brasil TP RF LP e BB Previdenciário Fluxo Soberano Renda Fixa Curto Prazo FIC FIF RL (63.197.387/0001-38). **Deliberação:** ACOMPANHAR a sugestão do COMIV.

3.3 SEM REGISTRO

3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM: Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos, sendo observados os limites para aplicação conforme legislação vigente; **Deliberação:** ACOMPANHAR a sugestão do COMIV.

3.5. RECURSOS DE COMPREV: Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público. **Deliberação:** ACOMPANHAR a sugestão do COMIV;





3.6 RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO: Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos resgates para o custeio administrativo. Todos foram de acordo com as sugestões. **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV;

Em relação ao “Item 4. TOTALIZAÇÃO DOS RECURSOS Registra-se a posição da carteira em 31/05/2026, com base em Relatório de Investimentos. **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro.

Em relação ao “Item 5. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA: ” **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro.

Em relação do item “6. NOVOS PRODUTOS”: O Comitê analisou os fundos apresentados nesse período: Caixa Topázio Corporativo RF REF DI LP RL, Bradesco RF Referenciado DI Federal Extra, Santander DI Títulos Públicos Hiper RL. Ficou acordado uma análise da carteira, para esse segmento, a ser tratada na próxima reunião, já que na condição de Nível 1 do prôgestão a estratégia fica restrita a Títulos Públicos Federais e Crédito Consignado. **Deliberações: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV.

Em relação ao item “7. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA: ”

7.1. Volatilidade: Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro e **ACOMPANHAR** a recomendação do COMIV de manter a concentração dos recursos em Renda Fixa, com maior possibilidade de aquisição de Títulos Públicos, podendo ser pré ou pós fixados com vencimentos mais longos. Revisar a estratégia para os ativos de maior risco de mercado, considerando o atual cenário econômico global. Por ora, deve ser mantido o volume de recursos aplicados em fundos de ações e investimentos no exterior.

7.2 LETRAS FINANCEIRAS. Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro e **ACOMPANHAR** a recomendação do COMIV, o qual registrou que houve a atualização da lista de instituições financeiras que compõe a categoria S2 com a inclusão da instituição C6 Bank. Ressalta-se que a Amazonprev adquiriu LF do C6 em setembro/2024 que na época, apesar de possuir rating de crédito baixo, ainda era classificado no segmento S3 do Banco Central. Não há novos registros sobre a Liquidação Extra Judicial do banco Master. Em consulta realizada junto ao TCE, MPS e STN, buscando definir a forma mais adequada para os registros financeiro e





contábil das Letras Financeiras emitidas pelo banco Master, foi orientada pela SECEX/TCE: a adoção imediata de procedimentos contábeis para a criação de Ajuste para Perdas ou Redução ao Valor Recuperável, observando a 11ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e a IPC 14 (anexo ao processo), ato realizado em 2025 com o registro na conta de ajustes de perdas. No entanto, o COMIV aguarda manifestação do MPS e STN. Com relação ao registro financeiro a sugestão do Comitê é para que a LF do banco Master seja reconhecida 100% do valor esperado de retorno como perda, dada o alto nível de incertezas de recuperação do valor investido, mesmo com a possibilidade de recuperação parcial após conclusão do processo de liquidação extra judicial e encontro de contas do bloqueio de crédito consignado devido ao banco Master. Essa sugestão também se encontra nos comunicados emitidos pelo TCE dos Estados de MG e MS. As consultas estarão registradas no Processo 2026.A.04383.

Em relação item “8. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS”. Deliberação: TOMAR CIÊNCIA da sugestão do COMIV e **AUTORIZAR** a aquisição de Títulos Públicos Federais, sendo essa estratégia totalmente alinhada ao cenário atual, o que eleva a taxa de juros no mercado futuro a pagar prêmios próximo de 7% em cada ponto da curva de juros. Registrar as seguintes operações: dia 21/05/2026, aquisição de R\$ 199.998.799,71 de LTN com vencimento em 01/01/2032, com taxa de 14,32% a.a., sendo utilizados recursos do Executivo, TJ/AM e DPE; dia 26/05/2026, aquisição de R\$ 100.000.999,27 de NTN-B com vencimento em 15/05/2031 com remuneração de IPCA + 7,883% a.a., com recurso do TJ/AM; no dia 09/06/2026, aquisição de R\$ 186.345.280,62 entre NTN B, distribuídos nos vencimentos em maio/2037 e maio/2045 e remuneração de IPCA+7,95% e 7,76%, respectivamente, com utilização de recursos do executivo, TJ/M, MPE e ALE/AM. Foram utilizados recursos aplicados no fundo Bradesco DI Premium no volume total de R\$ 486.345.079,60. Caso sejam realizadas novas aquisições, serão utilizados os recursos disponíveis no fundo Bradesco DI Premium.

Em relação ao item “9. REUNIÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: ” Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro;

Em relação ao item “10. Diligência FIP BTG:” Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro.





Em relação ao item “11. OUTROS REGISTROS:” Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro.

Por fim, esta DIRAF destaca que permanece necessária a manutenção do monitoramento contínuo do cenário internacional, especialmente diante da renovação das tensões entre Estados Unidos e Irã, cujos recentes desdobramentos voltaram a pressionar os preços internacionais do petróleo, ampliar os riscos inflacionários e aumentar a volatilidade dos mercados financeiros, demandando acompanhamento permanente de seus potenciais impactos sobre as estratégias de investimento. Nesse sentido, solicita que o COMIV mantenha acompanhamento permanente da conjuntura e adote as medidas que julgar necessárias, devendo comunicar imediatamente à Diretoria qualquer alteração relevante na estratégia adotada, mediante convocação de reunião extraordinária.

Diante do exposto, após análise das informações apresentadas na Ata nº.236/2026-COMIV, autorizo o pagamento da gratificação temporária aos membros titulares do Comitê de Investimentos, de acordo o que estabelece o art. 9.º da Lei n.º 4.794/19, que instituiu o PCCR da Fundação Amazonprev.

Encaminho os autos ao GADIR para conhecimento e assinatura do Diretor Presidente e após, que sejam encaminhados ao COMIV.

Robervane Moraes de Mello Compton

Diretora de Administração e Finanças da Fundação Fundo Previdenciário do Estado do Amazonas.

David Amorim Toledo

Diretor Presidente da Fundação Fundo Previdenciário do Estado do Amazonas

www.amazonprev.am.gov.br
Instagram/Amazonprev_oficial
youtube.com/fundacaoamazonprev
facebook.com/amazonprev

amazonprev@amazonprev.am.gov.br
Fone:(92) 3627-3400 / 3401
Av. Visconde de Porto Alegre, 486.
Centro. Manaus – AM.
CEP: 69010-125



Documento Assinado por: ROBERVANE MORAES DE MELLO COMPTON em 08/07/2026 10:50:42
Documento Assinado por: DAVID AMORIM TOLEDO em 14/07/2026 12:33:44

Documento assinado eletronicamente 982133/2026
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
NR PROC.: 2026.A.0591.3
Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OTgYMTMz

